



Estudo realizado por: Rating de Seguros Consultoria (www.ratingdeseguros.com.br).

Em maio, confiança tem pequena alta

1) Análise

Em maio, o ICSS (Índice de Confiança do Setor de Seguros) subiu pelo segundo mês seguido, indo de 73,4 para 74,9, uma variação mensal de 1,9%. Já o ICER – indicador que mede somente as expectativas das resseguradoras – teve uma variação positiva bem mais modesta, de 0,3%.

Reiteramos que, apesar desse crescimento no último mês, o pessimismo continua sendo a tônica no setor. Por exemplo, há 14 meses (desde março de 2014) que o ICES está abaixo de 100 pontos. Esse comportamento negativo é influenciado principalmente pelo fator que mede a opinião dos agentes quanto à evolução da economia brasileira nos próximos seis meses, que continua com previsão desfavorável.

A seguir, a evolução dos indicadores calculados e, em todos eles, vemos que os números de maio ainda estão abaixo do patamar obtido no início de ano.

Indicador	Jan.15	Fev.15	Mar.15	Abr.15	Mai.15
ICES	81,4	71,7	70,4	74,1	75,5
ICER	77,5	66,7	66,2	71,4	71,6
ICGC	84,6	74,5	69,9	74,8	77,5
ICSS	81,1	70,9	68,8	73,4	74,9

2) Expectativas para daqui a 6 meses

A seguir, a distribuição percentual das respostas, com relação a cada um dos setores analisados.

a) Crescimento da Economia Brasileira

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	4	10	8
Igual	24	33	31
Pior	54	43	46
Muito Pior	18	14	15
Total	100	100	100

b) Rentabilidade do seu setor

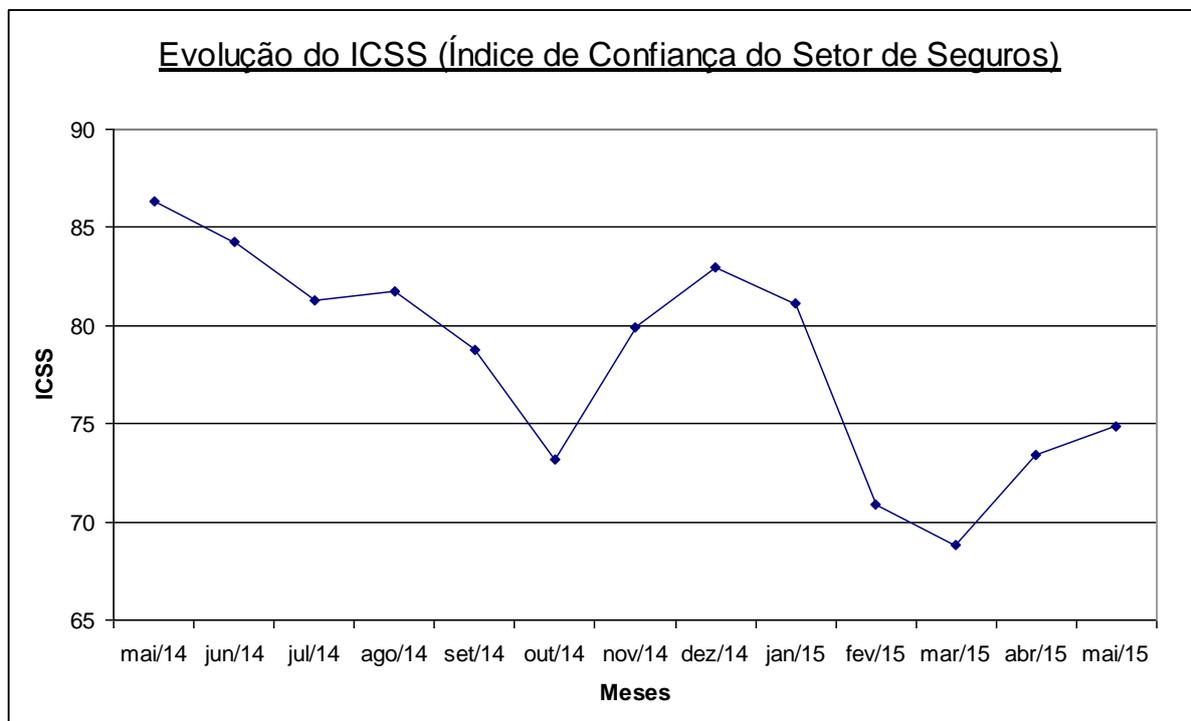
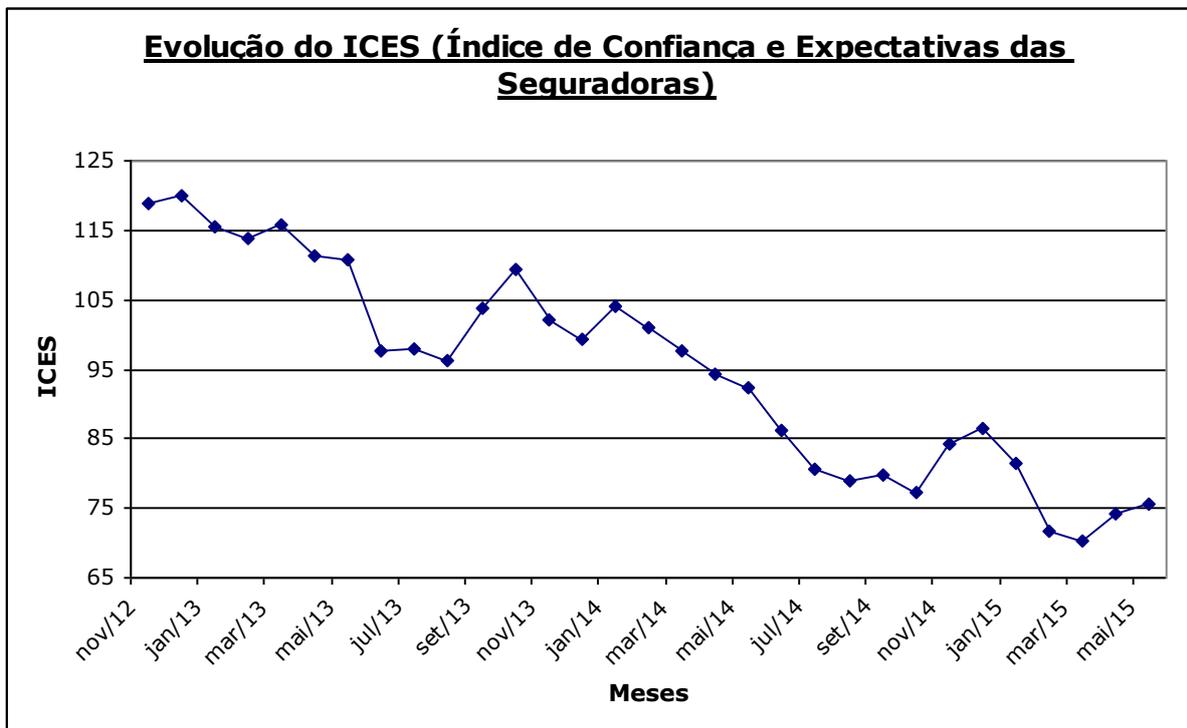
Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	9	5	0
Igual	54	43	46
Pior	35	52	46
Muito Pior	2	0	8
Total	100	100	100

c) Faturamento do seu setor

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	11	19	8
Igual	54	38	46
Pior	33	43	46
Muito Pior	2	0	0
Total	100	100	100

3) Gráficos Selecionados

Abaixo, como ilustração, dois gráficos – os comportamentos do ICES e do ICSS.



4) Sobre o ICSS

- O ICSS é um indicador mensal que mede a confiança do setor de seguros no Brasil. Esse indicador é o resultado de três variáveis: ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras), ICER (Índice de Confiança e Expectativas das Resseguradoras) e ICGC (Índice de Confiança das Grandes Corretoras).
- Todo final de mês são enviadas perguntas simples, de múltipla escolha, em que as empresas dizem sobre o que esperam que aconteça nos próximos seis meses, com relação a algumas variáveis relevantes do setor. Ao todo, aproximadamente 100 companhias são entrevistadas em cada oportunidade.
- Embora todas as perguntas sejam de caráter institucional, as respostas das companhias não são divulgadas individualmente.
- No seu cálculo, o indicador leva em conta três aspectos: economia brasileira, faturamento e rentabilidade de cada um dos setores citados.
- A partir dessas informações, e após cálculos estatísticos, é definido esse índice, cujo valor varia de 0 a 200. O número 100, que divide o índice ao meio, sinaliza que a expectativa atual é que a situação permaneça a mesma no futuro. Por outro lado, quanto maior esse valor, mais otimista está o segmento; e vice-versa.
- O ICSS é divulgado em toda primeira semana de cada mês, tomando como referência os dados obtidos em pesquisa realizada na última semana do mês anterior.
- Essa metodologia segue um padrão similar ao existente em Indicadores de Confiança de outros setores econômicos – por exemplo, Índice McKinsey, Índice Fecap (IFECAP), Índice de Confiança do Comércio (ICEC), Índice de Confiança da Indústria (ICI), etc.
- Para uma discussão teórica do tema acima, ver... <http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/artigoteoricoICES.pdf>
- Com o objetivo de mensurar com precisão a evolução das expectativas, as perguntas usadas no cálculo do ICSS são repetidas mensalmente.
- Em termos econômicos, o ICSS tem três objetivos principais:
 - * permitir a comparação com outros indicadores similares da economia (macroeconômicos e de setores específicos);
 - * torna-se uma fonte teórica e acadêmica;
 - * o próprio segmento avaliado e seus setores relacionados passam a compreender as expectativas atuais e, assim, podem entender melhor esse mercado e fazer com mais acuidade as suas previsões.